

ACÇÃO OVICIDA E LARVICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA LATIFOLIA* SOBRE *AEDES AEGYPTI*

Jenifer Milena Cavalheiro Vicentin (PIBITI/CNPq/UENP) mi.cavalheirov@gmail.com, Pedro Vitor Vaz Sartori pe.sartori625@gmail.com, Diego Rodrigues Rezende diegopardal@uenp.edu.br, Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto emellopeixoto@uenp.edu.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná/Departamento de Medicina Veterinária

Ciências Agrárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saneamento Aplicado à Saúde do Homem

Palavras-Chave: *Dengue*, *Efeito ovicida*, *Efeito Larvicida*, *Inseticidas naturais*, *Lavandula*

Introdução

Os princípios de melhoria da atenção à saúde, desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade, norteia a Política Nacional de Plantas Medicinais (Brasil, 2013). Assim, a relevância científica dos estudos avaliativos é condição primordial para o apoio legal ao registro desses produtos, favorecendo a rede de produção e distribuição. Dentre as plantas medicinais, a *Lavandula* destaca-se, pois, seu óleo essencial é utilizado como repelente de insetos (Duke, 2000; ITF, 2008). Dessa forma, com o intuito de diminuir os impactos causados por inseticidas sintéticos, a pesquisa por terapias naturais representa importante avanço no controle da dengue.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

É de suma importância a busca de inovações eficientes para saúde e preservação do ambiente, considerando as necessidades e anseios da sociedade atual. Adicionalmente, levando-se em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, o desenvolvimento de Produtos Tradicionais Fitoterápicos, como óleos essenciais, apresenta relevância como estratégia para minimizar o impacto à biodiversidade decorrente da contaminação por pesticidas sintéticos no meio ambiente. Além disso, com a necessidade de minimizar a resistência farmacológica mundialmente registrada, tanto na medicina humana como na medicina veterinária, o desenvolvimento de medicamentos naturais pode representar importante potencial para diminuir ou até substituir o uso de pesticidas sintéticos.

Problema

Aedes aegypti apresenta grande importância epidemiológica pela transmissão da dengue, Chikungunya, febre amarela e zika. O controle químico utilizado para seu combate é nocivo para a saúde pública e para conservação ambiental. Os inseticidas sintéticos podem estar relacionados à problemas respiratórios, neurotóxicos e à resistência dos vetores.

Considerações Finais

O óleo essencial de *Lavandula* com concentração 5% apresentou eficácia ovicida e larvicida, mesmo quando comparado ao inseticida utilizado pela Vigilância Sanitária. Pode-se afirmar que o óleo essencial de lavanda tem potencial como inseticida natural, sendo um possível substituto para os inseticidas sintéticos convencionais.

Solução e Benefícios

Óleos essenciais são biodegradáveis e podem ser utilizados como inseticidas, promovendo controle natural, minimizando o impacto sobre a biodiversidade.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

O nível de maturidade e prontidão tecnológica se enquadra no nível 4 – “validação em ambiente de laboratório de componentes ou arranjos experimentais básicos”.

Agradecimentos

Agradeço ao órgão de fomento CNPq pelo apoio financeiro e ao NEPASP-LAB por permitir a execução do projeto.

Contato Institucional

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Departamento de Medicina Veterinária
emellopeixoto@uenp.edu.br
(43) 3542-8000

Figura 1. Porcentagem de inibição da eclosão dos ovos de *Aedes aegypti*, submetidos aos tratamentos controle negativo (CN), óleo essencial de *Lavandula latifolia* (OEL) a 5 e 10%.

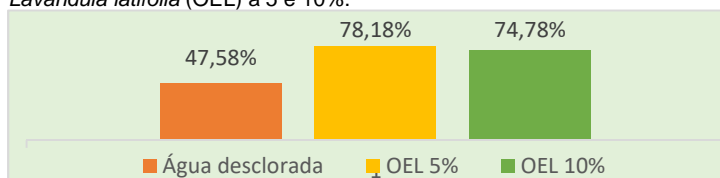


Figura 2. Porcentagem de mortalidade de larvas de *Aedes aegypti* submetidas a tratamentos controle negativo (CN), óleo essencial 5% e larvicida Espinosade.

